SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

16/12/2015 - Sinttel-ES

Convênio com o Brasil Educar oferece descontos de até 50% em escolas

O SINTTEL firmou convênio com a empresa Projeto Educacional Integra Ltda, mantenedora do Programa Educacional Brasil Educar, para a concessão de descontos, que variam de 30% a 50%, sobre o valor das mensalidades de cursos do Ensino Básico, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Técnicos Profissionalizantes, Graduação e Pós-graduação nas modalidades presencial e à distância.

O convênio é oferecido exclusivamente aos sindica lizadose empregados do Sinttel e seus dependentes diretos – cônjuges e filhos e, consiste em fazer um cadastro no site do programa www.bosabrasileducar.com.br pretendendo uma matrícula em uma das escolas parceiras do programa Brasil Educar. (veja no final da matéria a lista das escolas no ES). O programa é captador de novos alunos para escolas e instituições de ensino. Por isso não vale para quem já está matriculado.

Funciona assim: o associado, ou funcionário do Sinttel e seus dependentes diretos querem estudar numa das instituições parceiras do Brasil Educar. O primeiro passo é fazer o cadastro na Internet. Depois o Brasil Educar fará uma avaliação do/a dados do aluno/a junto ao cadastro da escola para ver se não há uma matrícula e se há vaga para o curso pretendido. Daí gera um boleto com um valor correspondente à matrícula. O aluno pode fazer até dois cadastros gratuitamente.

Após o pagamento do boleto, o aluno recebe por e-mail uma carta de aprovação e o Sinttel também emitirá uma carta para instituição de ensino comprovando o vinculo associativo com o Sindicato.

O SINTTEL consultou três escolas sobre o programa. Uma para o Ensino fundamental I no Colégio Nova Geração (Glória – Vila velha); outra para o Ensino Médio da Escola São Camilo (Cariacica) e a escola técnica Contec de Vila Velha para o curso de Segurança na Trabalho. O objetivo foi avaliar as vantagens oferecidas pelo Brasil Educar junto às escolas parceiras para o associado do Sindicato.

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

No Colégio Nova Geração, a mensalidade custa R$ 440,00 e se o aluno se matricular nesta escola por intermédio do Brasil Educar, poderá ter um desconto de 50% nas 11 mensalidades do ano letivo, que passariam a custar R$ 220,00 cada uma e, necessariamente tem que serem pagas até o dia do vencimento. A matrícula não tem desconto e tem que ser paga através de boleto gerado pelo site do Programa Brasil Educar, na internet.

Na Escola São Camilo a mensalidade do 1º ano do Ensino Médio custa R$ 530,00. Se a matrícula for feita pelo programa Brasil Educar, o desconto das mensalidades é de 40%.

Para a Contec de Vila Velha, no curso de Segurança no Trabalho, a mensalidade é de R$ 429,00 e a escola oferece 25% de desconto para quem paga em dia as mensalidades. Mas se a matricula for feita através do site Brasil Educar o desconto na mensalidade é de 50%, chegando o valor de R$ 278,85. São 25 parcelas em todo o curso. A escola não soube informar se tem taxa de rematricula a cada semestre.

O SINTTEL também tentou informações com a Escola CEDITEC, em Laranjeiras (Serra) que está na lista de parceiras, mas a secretaria da Escola não soube dar todas as informações e o desconto que daria.

Instituições parceiras do Brasil Educar no Espírito Santo

Escola São Camilo de Lelis

Centro de Educação Infantil Cantinho Encantado

Centro Educacional Movimento do Saber

CESB – Centro Educacional Santa Barbara

Oral Prótese – Centro Técnico Odontológico

Centro de Educação Infantil Balão Mágico

CEDITEC unidades de Serra e Cariacica

Centro de Ensino Albert Einstein

Colégio Nova Geração

Escola Alecrim

Escola Contec

Fabra – Serra

O convenio do SINTTEL com o Brasil Educar também vale para outras escolas nas regiões SUL e Nordeste do Brasil parceiras do Programa.

Os interessados devem acessar o site do programa na internet www.bolsasbrasileducar.com.br ou ligar para a central de atendimento 0800 721 2132 FREE (71) 83428932 WhatsApp.

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

16/12/2015 - Instituto Telecom

PROTESTE abre ação judicial contra operadoras por má qualidade de banda larga

Associação avalia que as empresas não cumprem metas de velocidade contratada e propõe que seja dado 10% de desconto no valor da fatura quando houver descumprimento do contrato.

A PROTESTE Associação de Consumidores entrou com ação civil pública na Justiça Federal, em Brasília, nesta terça-feira (15/12), contra as operadoras de telefonia do país (Claro, GVT, NET, Oi, TIM e Vivo) por má qualidade na prestação do serviço de banda larga fixa. Segundo o órgão, as empresas não cumprem nem 60% das metas fixadas pela Anatel quanto à velocidade contratada e a efetivamente oferecida.

A PROTESTE se baseia em indicadores da Anatel divulgados em novembro que mostram queda de 59,5% do atendimento das metas no primeiro semestre na banda larga fixa. Uma campanha da própria PROTESTE, estimulando os consumidores a medirem a velocidade de conexão, também confirmou o problema ao mostrar que a velocidade de Internet ficou abaixo da contratada em 73% dos casos.

O pedido da associação é que as operadoras passem a informar na fatura mensal de cada consumidor a velocidade média relativa ao mês cobrado. Além disso, é proposto que seja feito um desconto de 10% do valor da fatura em caso de descumprimento do contrato e da meta. Amparada pelo Código de Defesa do Consumidor, a ação ainda pede que as operadoras sejam condenadas a aplicar 20% de desconto sobre as mensalidades cobradas dos consumidores a partir da data da sentença.

Para a PROTESTE, o mercado está regulado por um sistema ineficiente e incapaz de garantir os níveis de qualidade de prestação de serviço. O órgão exige a intervenção do Poder Judiciário para estabelecer equilíbrio na relação contratual de consumo firmada entre as operadoras e os consumidores brasileiros.

16/12/2015 - Telesíntese

Estatais propõem alternativa à fusão

O presidente do Serpro, Marcos Mazoni, afirmou hoje em reunião na sede da Fenadados, que o Serpro, a Dataprev, e a Telebras estão negociando uma parceria para otimizar seus produtos e serviços. “Devemos já na primeira semana de janeiro fazer uma reunião técnica para discutir contratações cruzadas – coisas que podemos usar uns dos outros”, contou Mazoni.

O compartilhamento de infraestrutura das empresas é outro objetivo da parceria. “Vamos usar a rede da Telebras como a nossa infraestrutura de telecomunicações. Se migrarmos metade do que gastamos com telecom para a Telebras, serão R$ 100 milhões que entram em uma empresa pública”, disse o presidente do Serpro na reunião com os sindicalistas.

A ideia, segundo a Fenadados, é que a Telebras e a Dataprev (DTP) possam, por exemplo, utilizar os telecentros de comando do Serpro, que utilizaria transbordo de tráfego sobre a estrutura da DTP. Outra possibilidade seria a Telebras utilizar hospedagem na Dataprev. “Tem uma série de infraestruturas que vamos usar em conjunto. O objetivo é chegar até 2017 com um governo eletrônico mais qualificado e atendido pelas três empresas”, explicou Mazoni.

No dia 12/1, ocorre reunião de planejamento entre a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), o Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST) e as três empresas para tratar das otimizações e também para averiguar que serviços dos ministérios estão entregues à iniciativa privada e poderiam estar sendo prestados pela Dataprev, Serpro e Telebras. “Queremos avançar na prestação de serviço dentro do governo federal”, conclui o Marcos Mazoni.

Essa será a resposta das estatais ao estudo que está em andamento dentro do governo, que prevê a fusão de empresas ou a criação de uma nova companhia de capuital aberto, a partir da extinção das três principais estatais de TI e Telecom, que foi denunciada pelo portal Convergência Digital.

Ato do dia 18

Esta reunião com Mazoni, segundo os sindicalistas, foi importante para compreender alguns dos rumos que o Serpro tomará. No entanto, afirmam que ainda faz-se necessário mostrar para a sociedade brasileira e para alguns setores do governo o papel-chave do Serpro para o funcionamento e desenvolvimento do Brasil, contribuindo com a sua economia e organização e arrecadação do governo. "Por isso, reafirmamos a realização do ato em defesa da empresa na próxima sexta-feira (18), em todos os estados. Este ato dará visibilidade para a empresa e seus trabalhadores e fortalecerá o Serpro enquanto patrimônio da sociedade", afirma a direção da Fenadados.

16/12/2015 - Telesíntese

Compartilhamento de torres entre TIM/Intelig e Vivo para atender zona rural é aprovado pelo Cade

O acordo de compartilhamento de infraestrutura pela TIM/Intelig e Telefônica/Vivo para cumprimento das metas de cobertura na área rural foi aprovado, sem restrição, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O órgão antitruste entendeu que a operação não acarreta vínculos estruturais e não gera sobreposição horizontal nos mercados de telefonia móvel e banda larga, ou integração vertical, ao contrário, seria pró-competitiva, na medida em que teria como efeito imediato a expansão da oferta de serviços de telecomunicações nas áreas rurais abrangidas pelo acordo.

Segundo as operadoras, o compartilhamento reduzirá custos de investimento, operação e manutenção de redes, de forma que seja possível cumprir os compromissos regulatórios assumidos com a Anatel, garantindo a prestação eficiente e a qualidade dos serviços, bem como a expansão da oferta de serviços de telecomunicações a regiões com reduzida demanda e atratividade econômica. As metas de cobertura foram estabelecidas no edital do leilão das faixas de 2,5 GHz e 450 MHz, em 2012.

Pelo edital, a TIM e Intelig deverão levar os serviços de telecomunicações (banda larga, telefonia fixa ou móvel) para as áreas rurais dos estados de Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná e Santa Catarina. Enquanto que a Telefônica terá que atender o interior de São Paulo, Minas Gerais, Sergipe, Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte.

As empresas afirmaram ao Cade que a Vivo utilizará a tecnologia da TIM/Intelig nas localidades em que atuará, até a distância geodésica igual a 30 km dos limites das localidades das sedes municipais nos estados em que assumiu suas obrigações, e vice-versa. Destacaram ainda que, por conta de aspectos técnicos relativos ao uso da radiofrequência e mitigacão de interferências, o compartilhamento alcançará apenas municípios já atendidos por uma das operadoras, Vivo ou TIM/Intelig, sendo a responsabilidade pela expansão da cobertura e do compartilhamento da rede no respectivo município da prestadora detentora de infraestrutura já existente.

O compartilhamento será só de estações radiobase, sem incluir frequências. As operadoras ressaltaram que haverá completa independência entre elas na gestão dos serviços e dos usuários, sem impacto nas estratégias comerciais de cada uma das partes e a troca de informações entre as partes será restrita exclusivamente a questões técnicas. Salientam também que não haverá qualquer compartilhamento de informações comerciais relevantes entre as empresas, sendo contratada uma entidade neutra para administrar a infraestrutura de prestação de serviços móveis na tecnologia 4G, conforme Contrato Mútuo de Compartilhamento de Rede celebrado entre as partes. A aprovação do Cade foi publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira, 16.

SINTTEL·ES

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no Estado do Espírito Santo

FENATTEL CUT Brasil

Resumo de Notícias

Produção: TGT Comunicação | Jornalistas: Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

17/12/2015 - CUT

Milhares vão às ruas do Brasil contra o golpe

Milhares de pessoas participaram de manifestações, nesta quarta (16), em todas as regiões do país, para dizer: "Não vai ter golpe!". Em cerca de 70 cidades, em 26 estados, o povo tingiu de vermelho as ruas contra o impeachment, pelo Fora Cunha e contra o ajuste fiscal.

Manifestação no RioManifestação no Rio Os atos foram promovidos por entidades dos movimentos sociais unidas nas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. Mas reuniram não apenas militantes, como artistas, intelectuais e cidadãos comuns, indignados com a tentativa de golpe.

Acompanhando o clima das ruas, a hashtag #EsseImpeachmentÉGolpe tomou conta também das redes. Ao contrário do que aconteceu com as esvaziadas manifestações pró-golpismo do último domingo, as atividades deste Dia Nacional de Mobilização contra o Impeachment foram massivas, lotando ruas, praças e avenidas.

Só em São Paulo estima-se que mais de 100 mil pessoas participaram do ato. A concentração ocorreu no vão livre do Masp, mas logo tomou todas as faixas nos dois sentidos da Avenida Paulista. De lá, os manifestantes seguiram pela Rua da Consolação, até a Praça da República, na caminhada da democracia.

"Estou na rua pela democracia e contra o impeachment. Este é momento de todos participarem, porque golpe nunca mais!", disse Eliane Ornellas, professora de história em Diadema.

Para a designer Adriana Cristina, presente na manifestação, o voto precisa prevalecer. "Meu voto tem que valer, as pessoas precisam aprender a votar para depois questionar", afirmou.

Dirigentes do movimento social, parlamentares e representantes de forças políticas trouxeram à manifestação palavras de ordem de resistência contra o golpe já em curso no país e denunciaram as tentativas da direita em não aceitar o recado legítimo das urnas.

Diferente do clima de tensão apresentado nas movimentações promovidas pela direita, onde muitos reivindicavam o regresso da ditadura militar e gritavam palavras de ordem ofensivas, o ato nesta quarta foi pacífico e politizado.

O presidente da CTB, Adilson Araújo, lembrou que aqueles que arquitetam o impeachment hoje em dia são os mesmos que, no passado, se curvaram aos interesses econômicos de países como os Estados Unidos.

De acordo com ele, são esses mesmos que entregaram o patrimônio brasileiro ao capital privado. E que hoje, lembrou Adilson, falam em corrupção.

Milhares de manifestantes também se reuniram no fim da tarde desta quarta-feira na Cinelândia, no Centro do Rio, para o protesto contra o impeachment. No palco montado no local, militantes discursaram apoiando o governo da presidenta Dilma e protestando contra o golpismo.

Aos gritos de "empurra o Cunha que ele cai" e "não vai ter golpe", manifestantes protestaram em frente ao escritório do presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ). Aos gritos de Fora Cunha, eles jogaram para o alto notas de dinheiro impressas com a imagem do parlamentar.

Para a integrante da União de Negros pela Igualdade, Sônia Nascimento, um possível impeachment de Dilma seria uma ruptura no regime democrático.

"A gente acha que é um golpe porque não tem provado nada contra a nossa presidenta. Ela não foi julgada, não tem nada que desabone a conduta dela enquanto presidenta do país, por isso a gente vê a iminência de um golpe", afirmou, ao G1.

Leia mais em:
http://www.vermelho.org.br/noticia/274231-1